
Regulamento da iniciativa “Casos de Estudo de Inovação Aplicada”

Cláusula 1.^a

Natureza e Objectivos

1. A iniciativa “Casos de Estudo de Inovação Aplicada” visa dinamizar a partilha de casos de estudo práticos no domínio da inovação, com o intuito de mapear boas práticas;
2. A iniciativa tem como objectivos:
 - ✓ Valorizar as iniciativas de aceleração de inovação, através da experimentação tecnológica, em TRL's elevados;
 - ✓ Mobilizar o tecido empresarial e académico para a cooperação e desenvolvimento de inovação com impacto no mercado;
 - ✓ Identificar as entidades com capacidades inovadoras nos domínios tecnológicos;
 - ✓ Disseminar os desafios e boas práticas em projectos de cooperação e experimentação tecnológica.

Cláusula 2.^a

Destinatários

Esta iniciativa destina-se a todas as organizações industriais e académicas com projectos colaborativos de inovação, no domínio tecnológico, com aplicação em ambiente real e semi-real.

Cláusula 3.^a

Domínios Temáticos

O concurso visa recolher informação sintética focada em projectos específicos de inovação, desde que apresente aplicação num dos seguintes domínios temáticos:

- Automação;
- Fabricação Digital;
- Mobilidade;
- Energia;
- Processos Industriais;
- Logística;
- Aeroespacial.

Cláusula 4.^a

Fases do Concurso

Fases	Descrição	Intervenientes	Deadline	Formato
Período de candidaturas	Período de recepção de candidaturas contendo os requisitos identificados	Qualquer entidade que respeite os requisitos identificados na secção “Destinatários”	15 de Maio de 2022	Documento enviado em formato PDF
Período de Deliberação	Período de avaliação dos casos de estudo por parte dos membros do júri	Júri (a determinar)	30 de Maio de 2022	N/A
Anúncio dos resultados	Comunicação dos resultados e das entidades vencedoras e menções honrosas em cada domínio temático	COTEC Portugal	3 de Junho de 2022	A comunicar em momento oportuno

Cláusula 5.^a

Requisitos

1. A entidade deve retratar o caso de estudo enquanto parceira do projecto de inovação descrito;
2. Os projectos descritos nos casos de estudo devem ter sido concluídos após 1 de Janeiro de 2019;
3. Aceitam-se projectos que se encontrem numa fase de desenvolvimento, desde que apresentem provas de resultados relevantes;
4. Os casos de estudo devem seguir a estrutura e as orientações apresentadas pela COTEC no documento em anexo.

Cláusula 6.^a

Participação

1. A participação é aberta a entidades que tenham interesse em participar nesta iniciativa;
2. As entidades podem participar em mais do que um domínio temático e com mais do que um caso de estudo;
3. A participação no concurso será formalizada através do **envio de um e-mail para testbeds@cotec.pt** com a **identificação da empresa, do autor do caso do estudo, e do domínio temático respectivo ao(s) caso(s) de estudo submetidos;**
4. O(s) documento(s) referente ao(s) caso(s) de estudo submetidos pelas entidades deverão ser enviados em anexo ao email acima e em formato PDF.

Cláusula 7.^a

Critérios de Avaliação

1. As candidaturas apresentadas em cada um dos domínios temáticos serão avaliadas por um conjunto de jurados designados pela COTEC;
2. A avaliação de cada caso de estudo será feita de acordo com os critérios descritos abaixo:
 - Impacto do caso de estudo (40%);
 - Grau de disrupção da inovação (25%);
 - Aplicação da tecnologia (25%);
 - Dinâmica de cooperação (10%).

Cláusula 8.^a

Prémios e Menção Honrosa

1. Após deliberação do júri do concurso, que será composto por membros relevantes no panorama académico e industrial convidados pela COTEC Portugal, será atribuído um prémio no valor de 2.000 € ao melhor caso de estudo em cada um dos domínios temáticos identificados na Cláusula 3.^a.
2. Serão igualmente distinguidos os casos de estudo cuja relevância do conteúdo no âmbito desta iniciativa seja bastante evidente com uma menção honrosa, sendo os mesmos disseminados publicamente numa plataforma online a ser desenvolvida pela COTEC.

Cláusula 9.^a

Divulgação Pública

1. Os resultados apurados dos vencedores e das menções honrosas serão divulgados após a deliberação do júri, em momento a definir pela COTEC Portugal;
2. Os casos de estudo das entidades vencedoras e com menção honrosa serão publicados e disseminados numa plataforma online gerida pela COTEC.

ANEXO

ORIENTAÇÕES PARA A ESTRUTURA DO CASO DE ESTUDO

O documento do caso de estudo apresentado na candidatura não deverá conter mais do que 6 páginas, devendo o texto ser escrito utilizando a fonte “Arial” e com tamanho de letra 11.

O conteúdo do documento será um caso de estudo que evidencie como a experimentação de tecnologias digitais em ambiente real ou semi-real, através da colaboração entre duas ou mais entidades (empresas, Universidades, centros tecnológicos, etc.), levou a uma rápida comercialização/industrialização de um novo produto, ou processo, acelerando desta forma o ciclo da inovação.

Quanto à estruturação do documento, o mesmo deverá seguir as seguintes orientações:

- **SUMÁRIO:** 5 a 6 linhas com um breve resumo do caso de estudo e que forneça ao leitor uma clara compreensão do conteúdo do documento.
- **INTRODUÇÃO:** A introdução deverá fornecer um enquadramento ao nível da relevância do caso de estudo, onde será apresentada uma contextualização do problema de negócio, da oportunidade de mercado identificada, da solução que será testada e das tecnologias digitais a serem experimentadas/infra-estrutura utilizada. De igual forma, também deverá ser explícita na identificação dos *stakeholders*, bem como na relevância da sua participação no caso de estudo.
- **DO DESAFIO À SOLUÇÃO:** Esta secção deverá compor o ciclo de vida do caso de estudo desde o seu início, metodologia utilizada até à análise de resultados. De forma a organizar esta informação da melhor forma, é sugerida a divisão desta informação nas seguintes subsecções:

Abordagem ao Desafio, onde é caracterizado o problema e explicada a dinâmica de colaboração e cooperação entre os diferentes parceiros;

Metodologia utilizada, onde são apresentados os passos tomados para a resolução do problema e os meios empregues para o mesmo (e.g. testes, validações, infra-estrutura utilizada, etc.). Nesta secção, deverão também

estar presentes as barreiras e obstáculos sentidos durante o processo e de que forma foi possível superar os mesmos;

Resultados, onde serão apresentados os resultados directos (expectáveis e planeados) e indirectos (ultrapassam o âmbito inicial) do projecto face ao problema apresentado. No campo dos resultados directos, deverá ser claro o impacto desta experimentação ao nível dos ganhos económicos para a empresa, bem como outros, se aplicável, ao nível da propriedade intelectual gerada, ganhos produtivos, oportunidades geradas, etc. No campo dos resultados indirectos, deverá ser visível de que forma os resultados do projecto impactam a cadeia de valor no qual se insere e o seu ecossistema, como afecta a estratégia de inovação da empresa ou cultura, etc.

- **CONCLUSÃO:** A conclusão do caso de estudo deverá conter um resumo com os principais *outputs*, bem como também um conjunto de lições aprendidas durante o processo. Também deverá ser contemplada nesta secção a perspectiva futura que estes resultados geram não só ao nível do caso prático (adopção a larga escala de um novo processo, industrialização e comercialização do produto, etc.), mas também ao nível de novas iterações no ciclo de inovação e próximas colaborações que possam surgir.

O documento do caso de estudo deverá contemplar estas quatro secções principais, bem como as temáticas nela incluídas, estando a organização das subsecções, tal como potenciais conteúdos adicionais, à liberdade de edição da entidade candidata, desde que não exceda os limites acima mencionados.